

# CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO RÚPTIL DO COMPLEXO ALCALINO TUNAS (PR) COMO RESULTADO DE DEFORMAÇÕES CENOZOICAS

*Farias, T.F.S. (tailygeo@gmail.com) & Salamuni, E. (salamuni@ufpr.br)*

Programa de Pós-graduação em Geologia, Departamento de Geologia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Caixa Postal 19.001, Centro Politécnico, Jardim das Américas, CEP 81.531-990, Curitiba, PR, BR

**RESUMO:** Esta pesquisa caracteriza as estruturas rúpteis (juntas e falhas), definindo oito famílias de falhas que ocorrem no Complexo Alcalino Tunas, e estuda os lineamentos que foram traçados a partir de imagens de ASTER nas escalas 1:100.000 e 1:50.000, mapa fotointerpretado na escala 1:70.000, mapas de drenagens nas escalas 1:50.000 e carta geofísica na escala 1:50.000. O Complexo Alcalino de Tunas, de idade campaniana, localiza-se a aproximadamente 80 km a norte de Curitiba, abrange as cidades de Tunas do Paraná e Cerro Azul, totalizando área aproximada de 22,5 Km<sup>2</sup>. Como litotipos principais ocorrem sienito e sienito alcalino com diques de traquito, microssienito e bostonito. Quanto aos lineamentos regionais (1:100.000), verifica-se que as estruturas que ocorrem no entorno do Complexo Alcalino se repetem no complexo, configurando estruturas que não são exclusivas do complexo, sugerindo que tais estruturas foram reativadas pós intrusão. Essas estruturas são predominantemente direcionadas para N40-50E e N40-50W. As estruturas direcionadas para NW-SE são marcadas em imagens de sensoriamento remoto e pouco marcadas em escala de afloramento. Nas rochas do complexo, em comparação ao seu entorno, as estruturas NW-SE são mais proeminentes em relação às NE-SW. Os lineamentos de drenagem entre 250 e 500 m revelam medidas predominantes para N20-30E e N60-70W. Já os lineamentos de drenagem com comprimentos menores que 250 m possivelmente representando eventos tectônicos relativamente jovens, revelam atitudes para N20-30E e N50-60E. Os lineamentos maiores que 500 m, ligados a eventos tectônicos mais antigos, possuem direções N20-30E e N40-50W. Os lineamentos geofísicos do tipo ISA-GHT possuem medidas predominantes para N40-50E e N40-50W. Por frequência destacam-se os lineamentos para N40-50E e N50-60W. Os lineamentos fotointerpretados por comprimento resultam em medidas para N40-50E, seguido da estruturação N30-40E e E-W, secundariamente para N20-30E. Diagramas de rosetas por frequência exibem estruturação 40-50E, seguidas das estruturas E-W e N30-40E. Em campo, as falhas são predominantemente transcorrentes, ocorrendo localmente falhas transcorrentes oblíquas que indicam um regime tectônico transtraccional. São falhas que possuem direções para N30E, N30W, N50E, N50W, N70E-85E e N70W-85W, E-W e N-S. As falhas E-W possuem expressividade em afloramento, bem como as falhas N-S e condicionam o relevo, formando vales e cristas alinhados. As estruturas N40-50W marcam o contato do complexo com as rochas encaixantes. São falhas planares a curvilineares que possuem exposições métricas tanto em comprimento quanto em extensão. As falhas N-S são preenchidas por pseudotaquilito e possuem sigmoides centimétricos a métricos e as E-W possuem estrias em caulinitas e são sinistrais e destrais. As falhas N70E-85E e N70W-85E aparecem conjugadas, com estrias, estepes e cataclase, havendo preenchimento generalizado por epidoto e óxidos de Mn. A família N50E ocorre associada às falhas E-W que, por sua vez, ocorrem associadas às N-S. As falhas N30E são preenchidas por diques de traquito de pequeno porte, possuem estrias em caulinita e ocorrem associadas às N50E sinistrais. Os dados de lineamentos fotointerpretados possuem maior correspondência com dados de campo. Com a pesquisa, de natureza inédita, foi possível a caracterização das falhas e construção do arcabouço tectônico-estrutural do complexo.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTRUTURAÇÃO RÚPTIL CENOZOICA, LINEAMENTOS ESTRUTURAIIS, COMPLEXO ALCALINO TUNAS.